vinetur

China tinha 7,475 milhões de restaurantes em outubro

A despesa média por cliente caiu 2,1%, para 32,52 yuan, prolongando a pressão sobre a maioria dos principais segmentos do setor

segunda-feira, 9 de novembro de 2026



O setor da restauração na China contava com 7,475 milhões de estabelecimentos em outubro, menos 3,3% do que um ano antes, enquanto a despesa média por cliente recuou 2,1%, para 32,52 yuan, segundo dados de mercado publicados na segunda-feira, 9 de novembro, pela Hongcan e pelo Hongcan Research Institute. Os números mostram que o setor continuava sob pressão, com os operadores confrontados tanto com uma base de estabelecimentos mais reduzida como com consumidores mais

cautelosos nos gastos.

O relatório indicou que o mercado no seu conjunto continuava a contrair-se, embora o recuo não fosse uniforme em todos os segmentos. Dos oito segmentos acompanhados pela Hongcan, três registaram um aumento homólogo do número de estabelecimentos e cinco uma diminuição.

Os restaurantes chineses de serviço completo registaram a expansão mais acentuada entre os segmentos em crescimento. Segundo a Hongcan, o número de estabelecimentos deste segmento aumentou 4,4%, para 1,389 milhões em outubro. O segmento das bebidas preparadas por encomenda também cresceu, com o número de estabelecimentos a subir 3,5%, enquanto os restaurantes de churrasco avançaram 1,5%.

O maior segmento em número de estabelecimentos, o dos snacks e da restauração rápida, continuou a contrair-se. A Hongcan indicou que esta categoria contava com 3,335 milhões de estabelecimentos em outubro, menos 4,9% do que um ano antes. As padarias e lojas de sobremesas, bem como os restaurantes de cozinha ocidental, registaram as quedas mais acentuadas entre os segmentos acompanhados. O número de estabelecimentos de padaria e sobremesas caiu 12,8%, e o dos restaurantes de cozinha ocidental recuou 12,1%, o que significa que ambas as categorias perderam mais de um em cada 10 estabelecimentos ao longo do ano. Os restaurantes de hot pot diminuíram 2,0% e os de cozinha asiática recuaram 0,7%.

Os dados relativos às despesas apontaram para um padrão de pressão semelhante em grande parte do mercado. Segundo a Hongcan, a despesa média por cliente em todo o setor da restauração foi de 32,52 yuan em outubro, prolongando a tendência de queda. Seis dos oito segmentos acompanhados registaram uma despesa média por cliente inferior à de um ano antes.

Nos restaurantes chineses de serviço completo, a despesa média foi de 50,12 yuan por pessoa, menos 2,7%. No segmento das bebidas preparadas por encomenda, a despesa média caiu 2,5%, para 17,88 yuan. Nos snacks e na restauração rápida, recuou 2,4%, para 21,95 yuan, enquanto nas padarias e lojas de sobremesas diminuiu 2,3%, para 33,04 yuan. Nos restaurantes de hot pot, caiu 1,0%, para 57,90 yuan, e nos de

churrasco recuou 0,1%, para 57,38 yuan.

Apenas dois segmentos registaram um aumento da despesa média por cliente. Nos restaurantes de cozinha ocidental, subiu 4,5%, para 82,55 yuan, a despesa média mais elevada entre as categorias incluídas no relatório. Nos restaurantes de cozinha asiática, aumentou 1,6%, para 76,32 yuan.

Em conjunto, os dois conjuntos de dados sugerem que a pressão no mercado da restauração chinês não se limita a uma única área do negócio. A redução do número de estabelecimentos aponta para uma contração da oferta, enquanto a diminuição das despesas por cliente sugere que os consumidores continuam cautelosos nas compras não essenciais. Para os operadores do setor da hotelaria e restauração, esta combinação pode dificultar a compensação dos custos através de uma simples expansão ou de alterações de preços.

O relatório não atribuiu as mudanças a uma única causa, mas afirmou que os dados de outubro devem servir de alerta para os operadores de restauração que entram na reta final do ano. A unidade de investigação da Hongcan afirmou que depender apenas da abertura de novos estabelecimentos ou da redução de preços poderá não resolver os problemas operacionais num mercado em contração. Em vez disso, as empresas de restauração devem concentrar-se mais na fidelização dos clientes, no aumento das visitas repetidas, no controlo dos custos e na proteção das margens.

Os números de outubro mostram também como a desaceleração está a afetar os diferentes segmentos de forma desigual. Os restaurantes chineses de serviço completo continuaram a abrir estabelecimentos, apesar da diminuição das despesas por cliente, o que sugere que o crescimento da rede não protegeu os operadores do abrandamento da procura. Os snacks e a restauração rápida, um segmento central do mercado de massas, perderam estabelecimentos e registaram uma diminuição das despesas em simultâneo. As padarias e lojas de sobremesas e os restaurantes de cozinha ocidental enfrentaram as maiores contrações no número de estabelecimentos, mas os restaurantes de cozinha ocidental conseguiram ainda assim aumentar a despesa média por cliente, sinal de que o poder de fixação de preços e o crescimento da rede estão a evoluir em direções diferentes no mercado.

A Hongcan publicou os dados como parte de uma análise abrangente do desempenho do setor da restauração em outubro. Os números indicam que o mercado chinês da restauração continua a ajustar-se, após um ano em que o crescimento se tornou mais seletivo: algumas categorias continuam a expandir-se, enquanto grande parte do setor enfrenta uma diminuição do número de estabelecimentos, uma redução das despesas por cliente ou ambas.